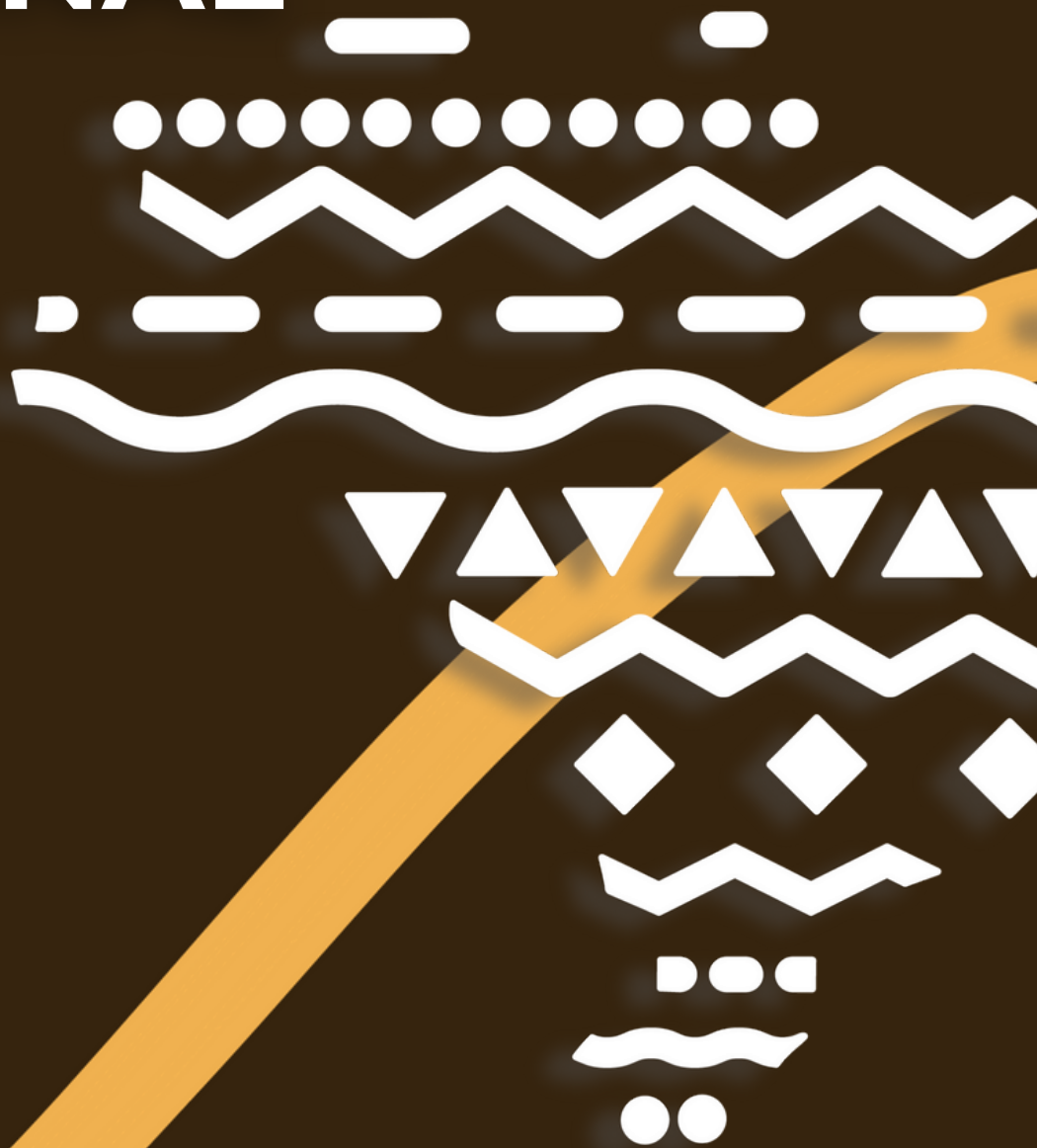


# EXPERIÊNCIAS DO BRASIL ORIGINAL

# 2023





©2023 – Projeto Experiências do Brasil Original

## **COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO**

Universidade Federal Fluminense

Professor Osiris Marques - Coordenador

Professora Manoela Carrillo Valduga - Coordenadora Executiva e Conteúdo

Letícia Cynara Santos Silva - Conteúdo

Eduardo Silva Sant'Anna - Projeto gráfico e diagramação

Rafaela de Siqueira Schwantes Marinho - Pesquisa, Projeto gráfico e diagramação

Júlia Jordão de Carvalho - Pesquisa e apoio

Luísa da Fonseca Santana - Pesquisa e apoio

Paula Gomes de Alcantara Peres - Pesquisa e apoio

# SUMÁRIO

<b>ETAPAS DAS OFICINAS DE EXPERIÊNCIAS</b> .....	3
<b>OFICINA 1: CONHECER</b> .....	4
As Experiências Turísticas Memoráveis e Experiências Turísticas Transformativas.....	4
Exemplos de Experiências Turísticas Memoráveis e Experiências Turísticas Transformativas.....	4
<b>EXPERIÊNCIA TURÍSTICA MEMORÁVEL</b> .....	7
Elementos que reforçam a memória das experiências.....	7
Resultados da Experiência Turística Memorável.....	8
<b>EXPERIÊNCIA TURÍSTICA TRANSFORMATIVA</b> .....	8
Mudanças que envolvem a Experiência Turística Transformativa.....	8
Dimensões das Experiências Turísticas Transformativas.....	9
Foco da Experiência Turística Transformativa.....	9
O que ajuda/facilita a experiência se tornar transformativa.....	10
<b>RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA MEMORÁVEL E TRANSFORMATIVA</b> .....	10
<b>OFICINA 2: CRIAR</b> .....	11
As possibilidades de construção das experiências.....	11
Passo a passo para criar a experiência.....	16
Identificação da atividade.....	17
Etapa 1: Nome da experiência.....	17
Etapa 2: Objetivo.....	17
Etapa 3: Local de realização.....	18
Etapa 4: Descrição da atividade.....	18
Caracterização da atividade.....	19
Etapa 5: Público-alvo.....	19
Etapa 6: Recursos necessários.....	19
Etapa 7: Sentidos estimulados.....	20
Etapa 8: Responsáveis pela execução.....	20
Etapa 9: Parcerias.....	21
Comercialização da atividade.....	21
Etapa 10: O que está e não está incluído.....	21
Etapa 11: Tempo de duração.....	22
Etapa 12: Número mínimo e máximo de participantes.....	22
Etapa 13: Preço da atividade.....	23
Etapa 14: Divulgação e comercialização.....	23
Etapa 15: Dicas.....	24
Etapa 16: Disponibilidade.....	24
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	26

# ETAPAS DAS OFICINAS DE EXPERIÊNCIAS

O projeto Experiências do Brasil Original objetiva qualificar os povos indígenas e comunidades quilombolas para o desenvolvimento de experiências turísticas memoráveis e transformativas como forma de valorizar as culturas, fortalecer o turismo de base comunitária, gerar fontes alternativas de trabalho e renda e contribuir para a conservação da sociobiodiversidade das comunidades beneficiadas pelo projeto.

Para alcançar esse objetivo, o projeto divide-se em quatro etapas principais, sendo uma dessas as de oficinas de experiências.

O objetivo das oficinas de experiências é aperfeiçoar os serviços e produtos turísticos ofertados por povos indígenas e comunidades quilombolas, por meio da criação ou aprimoramento de experiências turísticas memoráveis e transformativas, que podem envolver agricultura familiar, extrativismo, artesanato, gastronomia, etnoturismo e/ou ecoturismo para oferta e comercialização no mercado turístico.

**Figura 1:** Etapas do projeto Experiências do Brasil Original



**Fonte:** Elaboração própria

# OFICINA 1: CONHECER



## As Experiências Turísticas Memoráveis (ETM) e Experiências Turísticas Transformativas (ETT):

Nesta etapa o objetivo é apresentar conceitos de Experiências Turísticas Memoráveis e Transformativas e sensibilizar os participantes para diferentes possibilidades de explorar as suas potencialidades.



### REFLEXÃO

Você já teve alguma **experiência marcante** e/ou **transformadora**?

Pense como ela foi...

O que fez dessa experiência **especial**?

## Exemplos de Experiências Memoráveis e Transformativas:



### Participação em brincadeiras e jogos Guarani - Povo Guarani Mbya, Tenondé Porã (São Paulo)

Os visitantes são convidados a participar de jogos e brincadeiras guarani, entre elas, competições com guyrapa (arco e flecha) e danças no xondaro (guerreiro guarani) e tangara, danças em que são testadas sobretudo a resistência e as habilidades de esquiva dos participantes.

### Vivência na Aldeia - Povo Guarani Mbya, Tenondé Porã (São Paulo)

A comunidade oferece, para grupos pequenos, a realização de turismo de vivência na aldeia por até 4 dias, com a possibilidade de participação em atividades do cotidiano, mutirões agroecológicos, além das atividades do roteiro básico. Inclui alimentação e hospedagem em camping.



### Experiências com o Povo Yawanawá (Acre)

1. Apreciação do céu na Aldeia Sagrada
2. Celebração de canções e danças dos Yawanawás

## Exemplos de Experiências Memoráveis e Transformativas:

### Experiências memoráveis em Comunidade Ribeirinha - Povo Baré (Amazônia)

1. Navegue de canoa a remo pelo rio, ouça os sons da floresta e observe a vida aquática durante o pôr-do-sol. Na cheia, dá até para passear pelos encantadores igapós (floresta alagada).
2. Conheça o trabalho de monitoramento de quelônios (bichos de casco) realizado pelos comunitários e aprenda sobre a importância de sua preservação.



### Kãdemãvey (Cerimônia de Casamento) na Aldeia Reserva da Jaqueira - Povo Pataxó (Bahia)

Se o casamento é um sonho e uma grande emoção, viajar para confirmarem o “sim” em um lugar inusitado, como uma aldeia indígena, transformará esse momento em lembranças incríveis para sempre. O Kãdemãvey pode ser realizado com a duração de 6h ou 24h com 01 pernoite no quijeme (oca Pataxó) em rede.

### Oficina de Jongo - Comunidade Quilombola do Campinho da Independência (Rio de Janeiro)

Dança afro-brasileira nascida na senzala na época da escravidão realizada como limpeza espiritual e momento de se organizarem com estratégia de fuga, hoje pode ser apreciada pelos turistas.



### Oficina de Cestaria - Comunidade Quilombola do Campinho da Independência (Rio de Janeiro)

Artesanato feito a partir de diversas matérias primas extraídas da floresta, como bambú, cipós, taboa, fibra de bananeiras se transformam em lindas peças. Essa atividade dá aos visitantes a oportunidade de aprender a forma de tirar, secar e desenvolver alguma peça de artesanato.

## Exemplos de Experiências Memoráveis e Transformativas:

### **Festa da Colheita do Capim Dourado - Comunidade Quilombola Mumbuca (Tocantins)**

A festa, organizada pela Associação dos Artesãos do Povoado Mumbuca, com o apoio do Governo do Estado e da Prefeitura de Mateiros, promove a valorização da cultura quilombola e oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer de perto todo o processo de colheita e produção dessas obras de arte.



### **Processo de feitura da rapadura Comunidade Quilombola de Gravaté Quebra- Bateia - Chapada do Norte - Vale do Jequitinhonha (Minas Gerais)**

Os turistas acompanham o processo de feitura e degustam a rapadura após, realizarem uma caminhada ecocultural

### **A experiência Samba Negro: Vivenciando o Lambe- Sujo - Indiaroba - Rota do Engenho (Sergipe)**

Nessa experiência, o visitante conhecem a história do Lambe-Sujo Samba Negro, uma encenação que se perpetua por muitas gerações, no estado de Sergipe.



### **Experiência Pesca, Prosa e Prove - Sítio Bom Fim - Rota Turística do Café em Serra Negra (São Paulo)**

Os turistas que apreciam pescaria ficarão satisfeitos e vivenciarão momentos de tranquilidade à beira dos lagos de pesca, além de contemplar a beleza natural do local. No restaurante, é servido o peixe que o visitante pescou.

# Experiência Turística Memorável

A experiência memorável inclui as percepções, sentimentos e pensamentos que os consumidores têm quando encontram produtos e marcas no mercado e engajam em atividades de consumo, inclusive pela lembrança dessas experiências. (Schmitt, 2011) .

Obs.: não é que as experiências negativas não ocorram, mas elas tendem a ser esquecidas. Lembrancinhas, fotos, conversas e outros podem fazer as pessoas reviverem momentos memoráveis.

**Figura 2:** Experiência Turística Memorável



**Fonte:** Knobloch, Robertson & Aitken, 2014; Lee, 2015.

## Elementos que reforçam a memória das experiências

A dimensão individual é mais relevante, o que mais importa é o quão inovadora a experiência é para o turista. Como o turista dá significado/ sentido para a experiência, ele se sente renovado, evoca emoções e sonhos.

A dimensão interpessoal é importante no sentido de reforçar o relacionamento entre turistas e pessoas locais (inclusive funcionários). Entretanto, o mais central da experiência é o sentir (sensação), socializar-se também é um processo que se dá desde o planejamento até o pós experiência – como quando compartilhamos dicas de viagem com amigos. A ambientação é necessária para gerar vínculo com o lugar. A experiência, quando memorável, impacta a vida da pessoa a ponto dela ter vontade de fazer outras coisas, ter bem estar, aprender algo e/ou se transformar.

**Figura 3:** Elementos que reforçam a memória das experiências



**Fonte:** Elaboração própria.



## REFLEXÃO

Pense em **elementos** ou **atividades** que sua comunidade tem de mais **memorável**.

E qual ou quais você acha que pode **transformar** os indivíduos que visitam ou visitarão sua comunidade?

## Resultados da Experiência Turística Memorável

**Figura 4:** Resultado da experiência turística memorável



**Fonte:** Elaboração própria.

Existem muitas formas de turismo que oferecem o potencial de transformar os seres humanos. As viagens podem permitir que as pessoas desenvolvam novas competências, adquiram novos conhecimentos, desenvolvam novas expectativas e experiências, e se (re)descubram e se transformem. Exemplos relacionados a viagens incluem: desenvolver o hábito de se exercitar por causa de uma viagem, aumentar a alfabetização cultural, fomentar a empatia por meio de um processo de voluntariado e experimentar um despertar espiritual após um retiro de ioga.

## Experiências Turísticas Transformativas

No nível pessoal, lugares que se apresentam como um meio muito diferente do ambiente doméstico habitual podem contribuir para essa mudança.

### Experiências transformativas se concentram em mudanças que envolvem:

**Figura 5:** Mudanças consequentes das experiências transformativas



**Fonte:** Morell e O'Connor, 2002.

# Dimensões das Experiências Transformativas no Turismo

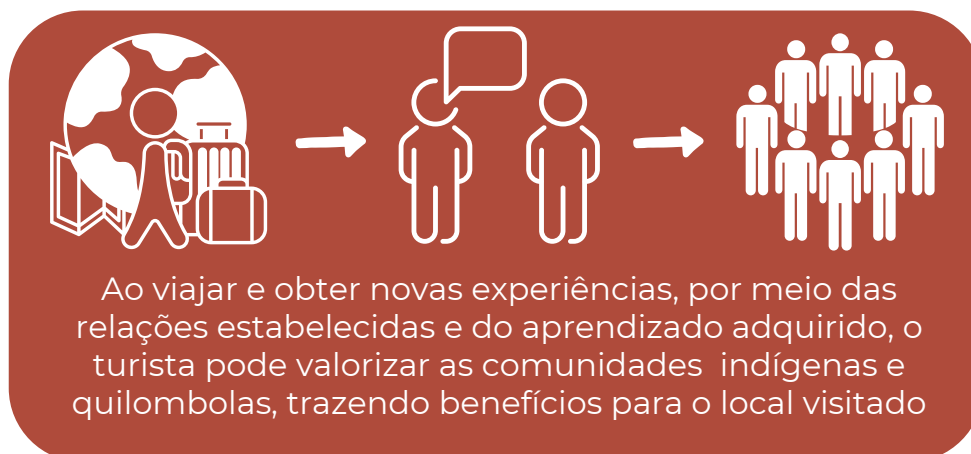
Iniciado por um catalisador para a transformação, as experiências transformativas podem estimular estágios subsequentes de aprendizagem, incluindo uma autoanálise altamente emocional, um questionamento das próprias suposições e visão de mundo, uma aquisição de novas habilidades e conhecimento, e, por fim, reintegração de uma nova perspectiva de vida, podendo obter uma maior valorização das comunidades visitadas.

**Figura 6:** Dimensões das Experiências Turísticas Transformativas



**Fonte:** Elaboração própria.

**Figura 7:** Dimensões das Experiências Turísticas Transformativas

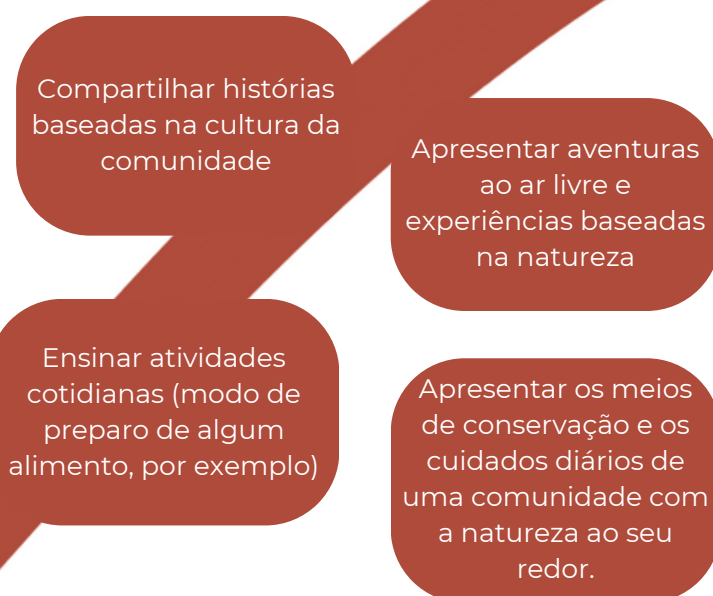


**Fonte:** Elaboração própria.

## Foco da Experiência Turística Transformativa

A experiência transformativa ajuda a explicar o que ocorre com os turistas em alguns destinos reconhecem a diferença cultural entre as origens do anfitrião/turista e por meio da consciência intercultural adquirida, os turistas podem desenvolver outras habilidades como resultado do aprendizado por meio de viagens. Por exemplo, em aventuras ao ar livre e experiências baseadas na natureza, os visitantes ficam maravilhados enquanto testemunham danos aos ambientes naturais e à vida selvagem ou verificam os meios de conservação e os cuidados diários de uma comunidade com a natureza ao seu redor.

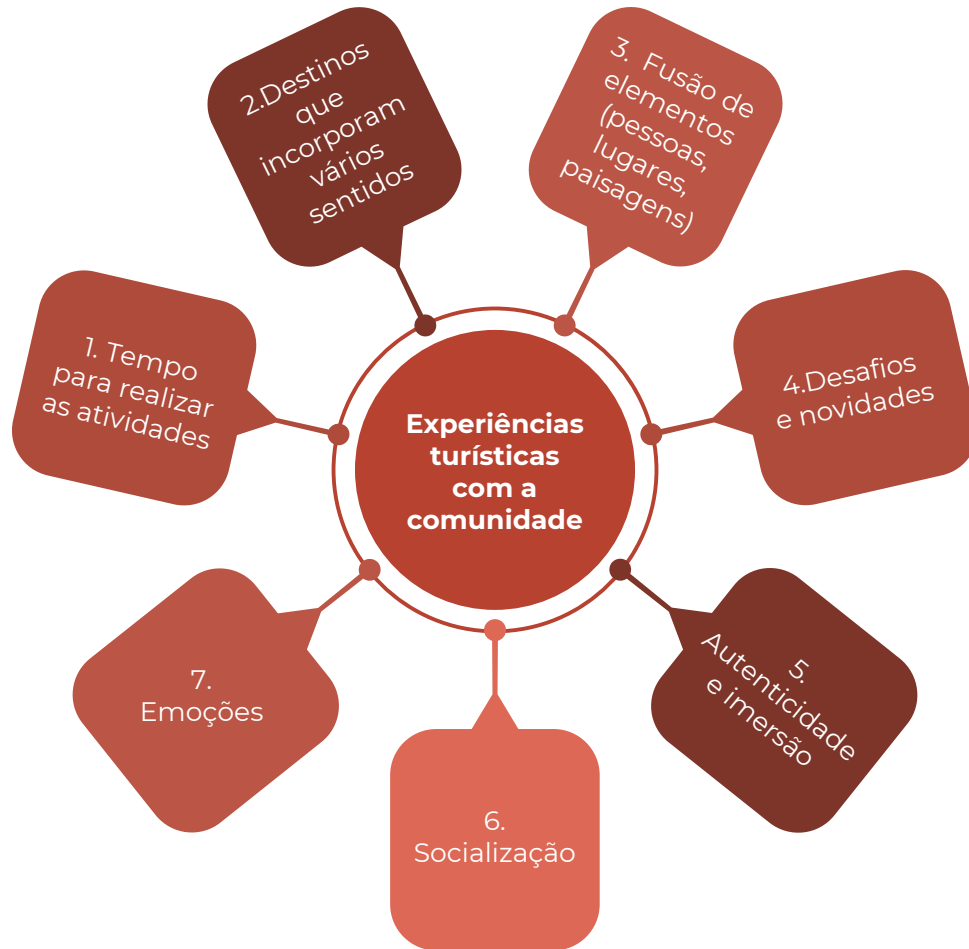
**Figura 8:** Foco das experiências transformativas



**Fonte:** Elaboração própria.

# O Que ajuda/facilita a Experiência se tornar Transformativa?

**Figura 9:** O que ajuda/facilita a experiência se tornar transformativa



**Fonte:** Elaboração própria.

## Resultados da Experiência Turística Memorável e Transformativa

### Benefícios para a comunidade:



- Resgate e reconstrução da memória coletiva;
- Valorização da cultura e biodiversidade das comunidades;
- Aumento da renda nas comunidades quilombolas e povos indígenas;
- Aproximação da comunidade e roteiros com receptivos e agências de turismo;
- Geração de fluxo turístico;
- Impacto na geração de renda e empregabilidade nas comunidades e municípios vizinhos;
- Manutenção de jovens nas comunidades quilombolas e povos indígenas.

### Benefícios para os turistas:



- Saúde e Bem-Estar;
- Competência pessoal;
- Competência pessoal;
- Aprendizado socio-cultural;
- Aprendizado ambiental;
- Mudança comportamental;
- Senso de realização;
- Apego ao lugar;
- Valorização das comunidades.

## OFICINA 2: CRIAR



### As Experiências Turísticas Memoráveis (ETM) e Experiências Turísticas Transformativas (ETT):

Nesta etapa, o objetivo é gerar reflexão sobre quais experiências são mais adequadas à propriedade e estruturar as experiências nas propriedades. Para isso, deve-se observar casos de experiências que possam contribuir com reflexões e inspirações.



### REFLEXÃO

O que eu mais **valorizo** na região e na comunidade onde moro?

O que torna minha comunidade **ÚNICA**?

Quais são as minhas **habilidades**? O que posso fazer com elas?

Que paixão, conhecimento ou talento eu poderia **transformar** em **experiência**?

## Possibilidades de construção das Experiências (ETM E ETT)

### Podem ser usadas estratégias para fomentar as experiências:

- **Percepções:** experiências sensoriais e utilização da variedade sensorial
- **Sensações:** experiências afetivas e emoções
- **Reflexões:** experiências de criatividade cognitiva e solução de problemas por meio de surpresas, intrigas e provocações.
- **Ações:** experiências físicas, comportamento e estilo de vida
- **Relacionamentos:** experiências de identidade social que resultam do relacionamento com grupos de referência ou cultura.
- **Aprendizado:** foco em passar as informações de forma imersiva

## Veja algumas possibilidades de experiências:



### Recreação:

Jogos, jogos educativos, brincadeiras infantis



### Bem estar:

Retiros espirituais, tratamentos religiosos, práticas meditativas ou de cura pela fé, entre outros



### Observação e interação com animais:

Andar a cavalo, alimentar/dar banho nos animais, ordenhar ovelhas, vacas, observar criação de animais



### Eventos culturais:

Festas tradicionais, apresentação de dança, arte.



### Aprendizado da cultura e da biodiversidade local:

Visitas guiadas em atrativos turísticos locais, oficinas de educação ambiental, centros culturais, oficinas de cerâmica



### Contemplação de paisagens:

Visita a um mirante, assistir o pôr do sol, apreciação de estrelas ou visitar uma ruína



**Ecoturismo ou aventura:**

Tirolesa, pêndulo, mergulho, trilhas, escalada, acampamento



**Demonstração ou oficina gastronômica:**

Preparação de bebidas/ drinks, aprendizagem sobre pratos tradicionais, oficinas culinárias



**Visita aos processos de produção**

Participação no processo de produção de farinhas, tapiocas, bejus, entre outros



**Degustação ou consumo de alimentos:**

Picnics, provas de comidas, almoços, cafés da manhã ao ar livre.



**Atividades voltadas à agropecuária, aquicultura e extrativismo**

Coleta de bananas, cocos, mandiocas. Colheita de alimentos para preparo a seguir.



#### **Ambientação:**

Música criando ambientação com o local. Decoração com elementos (artesanatos) locais, criação de caminhos decorados



#### **Venda de Produtos:**

Compras em feiras, quiosques, tendas, locais de produção, direto do produtor



#### **Contação de história**



#### **Demonstração gastronômica**



#### **Demonstração gastronômica/ oficina de preparação de alimentos/ degustação de alimentos**

### **LEMBRETE**

#### **Roteiro para uma contação de história :**

- Esclarecer sensibilidades culturais, se houver: contar a história dentro do contexto da sua região, da sua cultura;
- Desenvolver conteúdo criativo;
- Envolver sua equipe: a história que engaja é de todos.

## Como podemos fazer as experiências?



Inserção de artefatos tradicionais para uso do turista



Demonstração de trabalhos artesanais/ oficinas e trabalhos artesanais



Visitação guiada conectando o turista à biodiversidade local



Atividade lúdica



Organização de espaços para relaxamento junto à natureza



Oficinas com atividades voltadas à preservação ambiental/conhecimento sobre fauna, flora e estrelas



## REFLEXÃO

As experiências oferecidas em um roteiro precisam se complementar e se integrar, considerando o perfil dos turistas: interesses, tempo, custos e a combinação de atividades em um fluxo agradável.

Em um mesmo roteiro, as experiências devem ser diferentes, por exemplo: uma atividade pode ser voltada à confecção de artesanato, outra atividade pode ser voltada à preparação e degustação de comidas, outras podem focar nas atividades de preservação ambiental, entre outros.

## Passo a Passo Para Criar a Experiência

### Identificação da Atividade

1. Nome da Atividade
2. Objetivos
3. Local de Realização
4. Descrição

### Caracterização da Atividade

5. Público-Alvo
6. Recursos para realização
7. Sentidos estimulados
8. Responsáveis pela execução
9. Parcerias para realização

### Comercialização da Atividade

10. O que está e não está incluído
11. Tempo de Duração
12. Número mínimo e máximo de participantes
13. Preço
14. Divulgação e Comercialização
15. Dicas
- 16.. Disponibilidade

# Identificação da Atividade

## Etapa 1: Nome da Experiência

Os nomes dos roteiros devem ser curtos, claros e relacionados com o serviço. Pode estar conectado ao nome do seu produto ou serviço, mas pode ter o toque de sua personalização. Quanto mais clara estiver a sua experiência, mais fácil será encontrar o nome adequado!

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

Caminhos da Serra de Itabaiana - Sergipe



Propicia ao turista o contato direto com a terra, o cultivo e colheita das hortaliças orgânicas, possibilitando ao turista conhecer as etapas da produção.

Lembre-se que um local pode oferecer várias atividades, cada uma deve ter um nome, como se fosse um cardápio :)

**Pense no nome da sua atividade:**



---

---

---

---

## Etapa 2: Objetivo

Os objetivos focam no resultado esperado para os turistas. Você deverá focar em:

- Qual o propósito da atividade?
- O que eles sentirão após a realização da atividade?
- Qual será o aprendizado adquirido?
- Que memória ficará da atividade?
- O que terá ganhado o seu visitante ao final?
- Que transformação gerará ao participar dessa experiência?

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

Experiência Reflorestamento - Sítio Vale da Biodiversidade, Ceará



O sítio Vale da Biodiversidade produz frutas, tubérculos, folhagens etc. e possui uma linha de produtos alimentícios artesanais. A programação procura transmitir conhecimento e um pouco da experiência ao longo de mais de 20 anos. Ao final, espera-se que os visitantes levem na memória uma experiência de conexão com a natureza e informações que os façam refletir sobre a importância dela para sua existência e sobre seu papel na conservação do meio ambiente.

**Indique o(s) objetivo(s) da sua atividade:**



---

---

---

---

---

### Etapa 3: Local de realização

Deve-se indicar o local de realização da atividade.

- Será por toda a comunidade?
- Será em uma local específico da comunidade? Qual?

Saber o local ajuda a orientar as expectativas dos turistas!

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

Aldeia Tekoa Krukutu - Terra Indígena Tenondé Porã, São Paulo



A aldeia Krukutu, localizada às margens da represa Billings, é a segunda maior aldeia da Terra indígena, com cerca de 500 habitantes, além de ser uma das mais antigas da região. Teve suas pequenas áreas regularizadas em 1987, após décadas de luta. Na aldeia estão diversas estruturas importantes, fruto da luta das lideranças pelo respeito aos povos, como Posto de Saúde, Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI) e uma Escola Estadual Indígena.

**Indique o(s) local(is) da sua atividade**



---

---

---

---

### Etapa 4: Descrição da Atividade

Consiste em descrever de forma completa, tudo o que ocorrerá na atividade, incluindo cada etapa, quando houver mais de uma. A descrição deve deixar claro o que oferece e informar todas as atividades envolvidas, bem como o itinerário.

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

A experiência Cultura + Aventura - Povos indígenas do Rio Negro, Amazonas



A hospedagem se dá em alojamentos coletivos com redes. Em cada destino, uma estrutura foi preparada para que os novos hóspedes fiquem à vontade, como biombos para troca de roupas e banheiros ecológicos. Dormir em redes e tomar banho de rio são parte da experiência, assim como os passeios em canoas tradicionais entre praias e ilhas, as trilhas na mata (orientadas pelo modo indígena de se relacionar com o ambiente) e as subidas de serra explorando paisagens inacreditáveis. A imersão inclui festas, danças e rituais, além de conhecimentos tradicionais de agricultura, o cultivo na floresta, o modo de preparar farinha, beiju e outros pratos típicos, a confecção de artefatos e utensílios de fibra e as histórias e mitos que explicam os significados de cada processo.

**Como a sua atividade ocorrerá? Descreva:**



---

---

---

# Caracterização da Atividade

## Etapa 5: Público-alvo

É importante perceber quem é o público-alvo da atividade e esclarecer na divulgação.

- Quem pode e quem não pode participar?
- Há restrições?
- É adaptado para pessoas com deficiência (PCD)

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

 Pantanal - Pousada Piuval, Cuiabá



As famílias são convidadas a realizar passeios como caminhadas leves, cavalgadas e contemplação de animais e paisagens, e pode só apresentar problemas a pessoas com dificuldade de locomoção.

**Público-alvo: famílias.**  
**Limitações a pessoas com deficiência.**

**Quem é o público-alvo da sua atividade?**



---

---

---

---

## Etapa 6: Recursos necessários

Cada atividade deve ter os seus recursos identificados e listados, sejam materiais fixos ou de consumo. É importante lembrar da boa manutenção dos equipamentos.

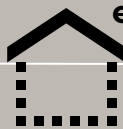
**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

Monte seu quitute típico - Casa da Farinha de Itabaiana, Sergipe



Dentro da casa de Farinha, têm dois fornos a lenha. Ao longo do dia, vários produtos vão sendo produzidos conforme a necessidade, como beiju de tapioca, pé de moleque, saroio, entre outros.

**Que estrutura (equipamentos, instrumentos, infraestrutura) e insumos locais (alimentos, têxteis) essa experiência utilizará?**



---

---

---

---

## Etapa 7: Sentidos estimulados (tato, olfato, paladar, visão, audição)

No turismo de experiência, o foco está voltado para entregar serviços que proporcionem uma experiência memorável e/ou transformativa ao consumidor com atividades que estimulem os sentidos.

É importante que a experiência seja holística e integrada, ativando o maior número de sentidos e sentimentos possível.

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

### A experiência Plante e Leve - Gerânios- Flora Neitzel, Santa Catarina



Os turistas são recepcionados pelos proprietários que apresentam as variadas espécies disponíveis e, principalmente, abordam as lembranças efetivas que essa planta pode trazer. Após a visita às estufas, os turistas podem plantar sua própria flor de gerânio.

**Quais são os sentidos estimulados na sua atividade?**



---

---

---

---

## Etapa 8: Responsável(is) pela execução

As atividades podem requerer poucas pessoas responsáveis ou muitas, dependendo de suas características, mas mesmo quando várias pessoas fizerem parte da operação, alguém deve ser o responsável final! Quando a atividade tiver várias etapas, é preciso verificar a necessidade de ter uma pessoa responsável por cada uma delas.

Lembre-se que grupos maiores demandam mais pessoal no acompanhamento!

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

### Caminhada Meditativa e Marcenaria do Café, Sítio Rosa Mística, São Paulo



Anfitriões: Milena Sgarzi e Roberto Sgarzi são irmãos e proprietários do sítio. Mesmo com atividades distintas dentro do empreendimento, ambos conseguiram conectar seus objetivos para oferecer uma experiência única, a qual propõe que o turista se conecte com a natureza.

**Quem é(são) o(s) responsável(is) pela execução da atividade?**



---

---

---

---

## Etapa 9: Parcerias

O trabalho cooperado com formação da rede é uma das ações mais importantes em roteiros turísticos.

Veja entre os seus colegas quais os tipos de parcerias vocês podem formar.

- Você pode utilizar os insumos de alguém?
- Pode vender produtos de outros produtores?
- Você tem um parceiro para indicar caso não tenha mais capacidade de receber turistas?

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**



As parcerias podem ser feitas com condutores locais, guias de turismo, escolas, universidades e agências de receptivo. Além disso, podem incluir a própria comunidade e os familiares e amigos.

**Quais parcerias podem ser firmadas para a construção da atividade?**



---

---

---

---

## Comercialização da Atividade

### Etapa 10: O que está e não está incluído

Esclarecer tudo o que está incluído: entrada, refeições, bebidas, ingressos, guarda-chuva, cesta de piquenique, entre outros. Informar aquilo que o visitante deve trazer: boné, filtro solar, botas, água, equipamento de fotografia, álcool gel, máscaras, etc.

Também deve informar itens que são proibidos (levar bebidas, alcólicas, por exemplo).

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

Agro Arte- Goió - Sítio Chapada do Coió, Ceará



Durante a visita, Dona Lindalva oferece um delicioso café da manhã ou almoço ao ar livre, com a apreciação da história local contada por ela, numa localização de lindas paisagens.

**O que está incluído:** Visita a área de cultivo, degustação e comercialização de todos os produtos, café da manhã ou almoço com valor a combinar no prévio agendamento. Local próximo às cachoeiras do município.

**O que está e não está incluído na sua atividade?**



---

---

---

---

## Etapa 11: Tempo de duração

Cada atividade comercializada deve ter indicado o tempo de duração. Mesmo se for somente um dia, deve indicar o horário de início e de fim. Seja razoável: nem apresse os turistas, nem os deixe entediados!

Dica: experiências de menor duração (2 a 4 horas) são mais fáceis de encaixar em programação de viagens.

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

Rotina do Sítio - Restaurante e Pousada Recanto da Ribeira, Sergipe



**Tempo de duração:** De 1 a 4 horas.  
**Descrição:** O visitante vivenciará a rotina em um empreendimento rural ao qual o mesmo aprenderá receitas típicas da região. Na experiência na propriedade rural Recanto da Ribeira, Dona Zuleide conta a história da propriedade, a forma de criação e comercialização dos animais e permite, com segurança, a participação do turista no fazer do pirão.

**Qual o tempo de duração da sua atividade?**



---

---

---

---

## Etapa 12: Número mínimo e máximo de participantes

Deve levar em conta o espaço, impacto ambiental, a infraestrutura, restrições sanitárias, viabilidade financeira, questões técnicas, segurança, custos e pessoal para atendimento.

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

Pulsar: Vivenciando Sensações - Vivenda Vida Simples, Ceará



**Número de pessoas:** de 4 a 10 pessoas. Os visitantes desfrutam de um drink alcohólico de café em um brinde e permanecem em torno de uma fogueira, assam batata doce e ouvem histórias.

**Qual o número mínimo e máximo de participantes na sua atividade?**



---

---

---

---

## Etapa 13: Preço da atividade

- Considere o seu tempo, seus custos fixos e variáveis, taxas e a margem de lucro!
- Lembre-se que mesmo para “apenas mostrar” a sua comunidade você gasta seu tempo e desgasta o seu espaço!
- Faça uma avaliação custo-benefício para o visitante. Compare com sua região e com a oferta média de seus principais locais de origem.

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

Néctar dos Deuses - Sítio Areias, Ceará



Nesta experiência o visitante acompanha o processo de coleta de mel de abelhas nativas sem ferrão, pode saborear o hidromel feito na propriedade, além de compreender a importância das abelhas nativas para o equilíbrio natural. Após essa atividade, o turista degusta deliciosos cafés e pode adquirir produtos regionais no local.

**Preço:** R\$25,00 por pessoa.  
Crianças até 11 anos não pagam.



**Qual o preço da sua atividade?**

---

---

---

---

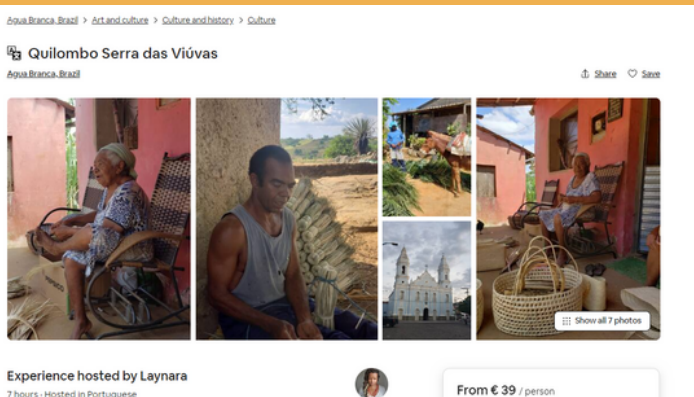
## Etapa 14: Divulgação e comercialização

Plataforma de experiências:

- TripAdvisor - [Tripadvisor: Read Reviews, Compare Prices & Book](#)
- Airbnb Experiences - [Experiências do Airbnb](#)

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

Quilombo Serra das Viúvas, Alagoas - AIRBNB



**Descrição no site:**

Passa um dia na comunidade quilombola Serra das Viúvas, onde a hospitalidade encanta, a comida é boa, a paisagem é linda e a cultura é única.

**Onde você divulga e comercializa sua atividade?**



---

---

---

---

## Etapa 15: Dicas

Recomendações do que levar, de como chegar, qual o tipo de roupa é adequada, entre outros.

**Você pode se inspirar no seguinte exemplo:**

Caminho do Café na Floresta - Parque das Trilhas, Ceará

O CAMINHO DO CAFÉ NA FLORESTA é um percurso de aproximadamente 800m que é feito a pé por dentro da floresta com árvores frondosas, cipós, flores e em meio ao cafezal.

**Dicas:** Os visitantes são informados sobre roupas e calçados mais apropriados para a caminhada, é sugerido o uso de protetor solar, repelente e hidratação, para que a experiência seja mais agradável e confortável. No caso de pessoas com dificuldade de acesso, é permitida a entrada em carro próprio, com orientação do time do Parque das Trilhas.



**Quais dicas e recomendações você daria para os seus visitantes?**



---

---

---

---

## Etapa 16: Disponibilidade

Qual a disponibilidade da sua atividade durante a semana?  
A sua atividade pode ser visitada o ano todo?

**Você pode se inspirar no exemplo abaixo:**

Mão na Horta - Sítio Alto dos Ventos, Sergipe



A experiência Mão na Horta consiste em mostrar o processo de produção e possibilitar o plantio ou colheita, encerrando a visita com degustação e a venda de produtos.

**Disponibilidade:** Marcação de visita com antecedência pelo contato das redes sociais.

**Qual a disponibilidade da sua atividade?**



---

---

---

---

**DESEJAMOS UMA ÓTIMA CRIAÇÃO  
DE EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS  
MEMORÁVEIS E  
TRANSFORMATIVAS!**



**EXPERIÊNCIAS DO BRASIL  
ORIGINAL**

## REFERÊNCIAS

ALAHAKOON, T.; PIKE, S.; BEATSON, A. Transformative destination attractiveness: an exploration of salient attributes, consequences, and personal values. **Journal of Travel and Tourism Marketing**, p. 1–22, 2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Experiências do Brasil Rural**. Projeto Experiências do Brasil Rural. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/experiencias-do-brasil-rural>. Acesso em: 22 jul. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. Projeto Experiências do Brasil Rural : Manual de implementação para desenvolvimento de experiências memoráveis em roteiros turísticos. Niterói, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/experiencias-do-brasil-rural/2022ManualdeImplementao.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2023.

COELHO, M. de F. **Viagens de brasileiros: um modelo de relações entre experiência turística memorável, mindfulness, transformações pessoais e bem-estar subjetivo**. 2017. 284f. Tese (Doutorado em Administração. Pós-Graduação e Pesquisas em Administração. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2017.

KNOBLOCH, U.; ROBERTSON, K.; AITKEN, R. (Mis) Understanding the Nature of Tourist Experiences. **Tourism Analysis**, v. 19, p. 599-608. 2014.

LEE, Y. Creating memorable experiences in a reuse heritage site. **Annals of Tourism Research**, v. 55, p. 155–170, 2015.

MEZIRROW, J. Perspective transformation. **Studies in Adult Education**, vol. 9, n. 2, p. 153–164. 1978.

MORELL, A.; O'CONNOR, M. A. Introduction. In: O'SULLIVAN, E.; MORRELL, A.; O'CONNOR, M. A. (Eds.), **Expanding the boundaries of transformative learning: Essays on theory and praxis**. New York, NY: Palgrave. 2002.

MORGAN, A. D. Journeys into transformation: Travel to an “other” place as a vehicle for transformative learning. **Journal of Transformative Education**, v. 8, n. 4, p. 246–268, 2010.

PUNG, J. M.; DEL CHIAPPA, G. An exploratory and qualitative study on the meaning of transformative tourism and its facilitators and inhibitors. **European Journal Of Tourism Research**, v. 24, 2020.

SCHMITT, B. **Experience Marketing: Concepts, Frameworks and Consumer Insights**. Hanover: Now Publishers Inc, 2011.



EXPERIÊNCIAS DO BRASIL  
**ORIGINAL**

2023